



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL

PARANÁIBA COSTA LESTE



PROPEQ
Programa de Desenvolvimento Territorial do Estado de Mato Grosso do Sul

SEBRAE/MS

Conselho Deliberativo Estadual

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul - AMEMS
- Banco do Brasil - BB S/A
- Caixa Econômica Federal - CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul - FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul - FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul - FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica - SEGOV

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS

Edison Ferreira de Araújo

SEBRAE/MS

Diretor Superintendente

Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica

Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações

Tito Manuel Sarabando
Bola Estanqueiro

Equipe responsável

Ana Flavia de M. Arrais Batista, Carlos Henrique Rodrigues Oliveira, Cristiane Gomes Nunes, Cyndi Rangel, Josilmar Queiroz Blini Signori, Júlio César da Silva, Kassiele Nardi, Marcia Gonzaga Rocha, Sandra Amarilha

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Jaime Elias Verruck

Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Ricardo Senna

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍBA

Endereço: Rua Juca Pinhé, 333,
Santa Mônica, Paranaíba, MS
CEP: 79500-000
Telefone: (67) 3669-0000



MAPA DE OPORTUNIDADES DO MUNICÍPIO DE PARANAÍBA

SUMÁRIO

I.	INTRODUÇÃO	6
II.	IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
III.	ASPECTOS ECONÔMICOS	10
IV.	Evolução RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	16
V.	FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS	20
V.1.	Aspectos físicos e naturais	20
V.2.	Recomendação de exploração territorial	22
V.3.	Infraestrutura e logística	24
V.4.	Infraestrutura tecnológica	26
V.5.	Políticas públicas	26
V.6.	Investimentos públicos e privados	29
VI.	OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO.	29
VII.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	31



I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vêm sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunida-

des é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados estatísticos e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Paranaíba está situado na Região do Bolsão do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 414 km da capital. Seus limites são: ao norte com os municípios de Cassilândia (MS), Lagoa Santa (GO) e Itajá (GO), ao sul com o município de Aparecida do Taboado, a leste com o município de Carnaíinho (MG) e a oeste com o município de Inocência.

Apresenta ligação rodoviária, com estrada pavimentada, para os municípios de Inocência, Aparecida do Taboado e Cassilândia. Pela extensão territorial e pela localização, o município tem se destacado no contexto do agronegócio.

Nos primórdios do século XVIII, a região onde se localiza o município de Paranaíba era habitada pelos índios

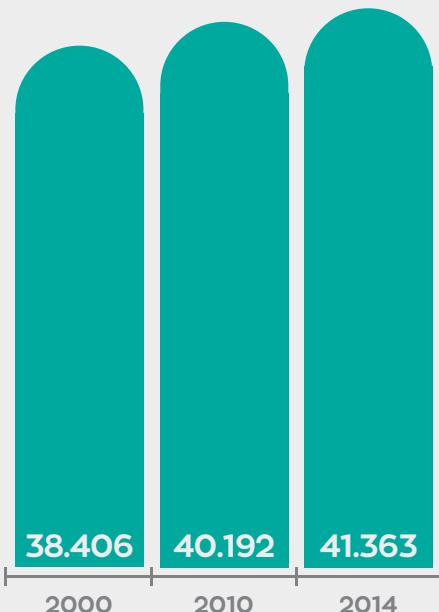
caiapós e passou a ser devastada pelos bandeirantes paulistas. Entre 1739 e 1755, permaneceu sob a liderança de Antônio Pires de Campos, o célebre “Pai Pira” como era conhecido pelos gentios, e somente a partir de 1830, começou a ser povoada por várias famílias oriundas de Minas Gerais e lideradas por José Garcia Leal que, estabelecidas a três léguas da cidade de Paranaíba, entregaram-se à culturas de subsistência. O topônimo do município originou-se do Rio Paranaíba, que banha grande extensão de seu território.

Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma extensa área de 5.402,70 km², representando 1,59% da área do Estado. A densidade populacional em Paranaíba era, em 2014, de 7,66 pessoas por km², enquanto a média de MS era de 7,57 pessoas por km².

A cidade de Paranaíba apresenta como fator favorável a ligação asfáltica de boa qualidade com a capital, Campo Grande, e com a região do Bolsão (Três Lagoas).

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

Município de Paranaíba/MS



Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2014)

O município tinha, em 2014, 41.363 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município cresceu 8%, entre 2000 e 2014, em um ritmo mais lento que a média do Estado de MS (26%). A taxa média de crescimento anual da população de Paranaíba neste período foi de 0,53% e a do Estado de 1,67% (IBGE, 2014).

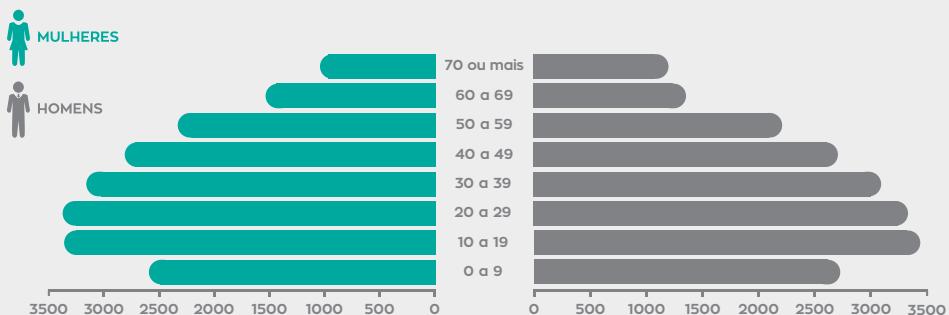


O processo de urbanização foi intenso no município. Em 1991, cerca de 24% da população morava no campo. A população rural diminuiu de 9.163 em 1991 para

4.438 habitantes em 2000, enquanto a população urbana cresceu, chegando a representar 89% da população total do município (IBGE, 2010).

PIRÂMIDE ETÁRIA

Município de Paranaíba/MS



Fonte: Censo 2010 - IBGE

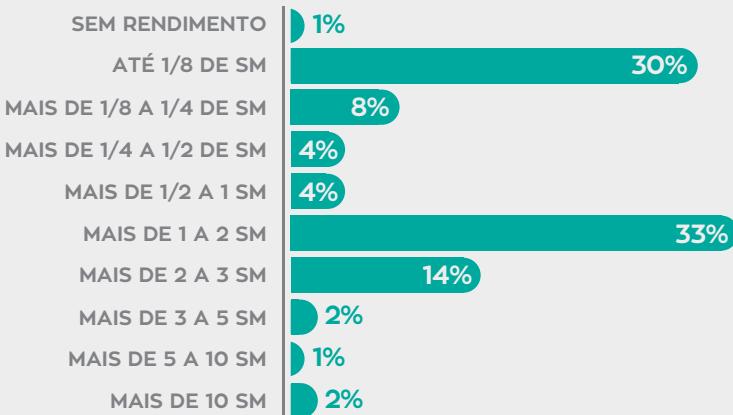
A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idade (classes etárias).

A estrutura etária da população paranaibana pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a

14 anos (22%), adultos de 15 a 60 anos (65%) e idosos, acima de 60 anos (13%). A grande maioria dos moradores está na faixa adulta composta por 49% de homens e 51% de mulheres. Aproximadamente 89% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas (IBGE, 2010).

DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Paranaíba/MS



SM: salários mínimos

Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2010)

Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Paranaíba aumentou 5%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domicílios cresceu 20% no mesmo

período, passando de 11.399 para 13.700 domicílios no município. O gráfico anterior mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.



III. ASPECTOS ECONÔMICOS

No território do município de Paranaíba 2,9% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, dividida entre culturas permanentes, culturas temporárias e forrageiras para corte e 81% da área era de pastagens, que abrigaram 520.657 cabeças de bovinos em 2013 (IBGE).

As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária no município de Paranaíba se concentrou, em 2013, nos cultivos de cana-de-açúcar e milho, que ocuparam, juntos, 99% da área de culturas temporárias. Nas culturas permanentes predomina a plantação de banana (96%). Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacou-se a produção de 30,6 milhões de litros de leite (IBGE).

O destaque na pecuária se deve aos tipos de solos da região e pelas boas condições climáticas e grande disponibilidade de água.

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Paranaíba atingiu R\$ 718.226.000,00. Encontra-se na 15^a posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante, produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 17.750,63 sendo 19% inferior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul, para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.



COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de Paranaíba/MS



Fonte: Semade/MS e IBGE

O setor que mais gera valor no município é o de Comércio e Serviços, que vem mantendo a sua participação nos últimos anos. O setor agropecuário apresentou pequena participação no valor da produção de 2012, contribuindo com cerca de 14% do PIB municipal, valor próximo ao nível estadual que chega a 12%.

A População Economicamente Ativa representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte

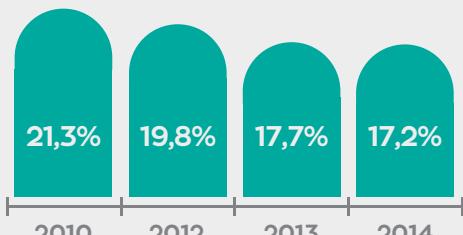
da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Paranaíba era de 21.354 pessoas, correspondente a 61% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de famílias do municí-



PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Paranaíba/MS



Fonte: NIT/Sebrae

pio assistidas pelo benefício social do Bolsa Família.

Em 2014, último ano disponível, havia no município 2.133 famílias beneficiadas.

Em Paranaíba, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família reduziu de 21,3% para 17,2%. Essa proporção passou a ser inferior à média do Estado que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Huma-

no (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão da liberdade das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda) (PNUD, 2013).

O IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Município de Paranaíba/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	18º	0,468	0,638	0,695	0,231
2000	17º	0,591	0,686	0,752	0,400
2010	10º	0,721	0,727	0,823	0,627

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Paranaíba, em 1991, possuía um IDH considerado Muito Baixo. Ao longo dos anos o município saiu da 18ª posição para a 10ª posição no ranking estadual, em termos de desenvolvimento, o município de Paranaíba apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na Educação. Em 2010 o IDH foi considerado alto.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM

acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8);
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.



EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM)

Município de Paranaíba/MS

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	1191º	16º	0,6642	0,6302	0,7613	0,6010
2011	731º	8º	0,7603	0,7642	0,8378	0,6788

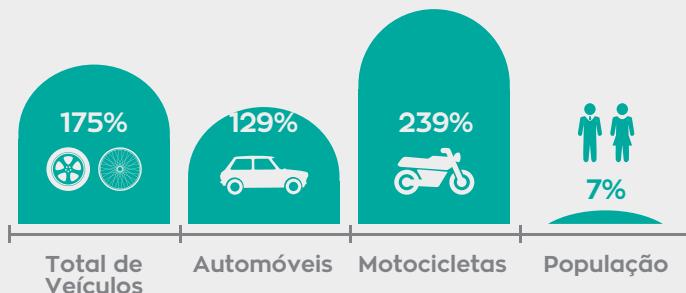
Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

Segundo o IFDM, o município de Paranaíba apresentou nos últimos anos evolução considerável em relação a outros municípios, tanto em nível nacional quanto em nível estadual. De

2005 para 2011, o município manteve-se no nível de desenvolvimento Moderado. A área com maiores ganhos no município foi a de Educação.

CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de Paranaíba/MS



Fonte: DENATRAN (2014)

A frota de veículos cresceu no município de Paranaíba mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 7%, enquanto a frota total de veículos cresceu 175%, em especial de motos (Denatran, 2014). Esse crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços direcionados à venda, manutenção e conserto de veículos.

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante do aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.

Em Mato Grosso do Sul o comércio exterior apresenta tendência crescente

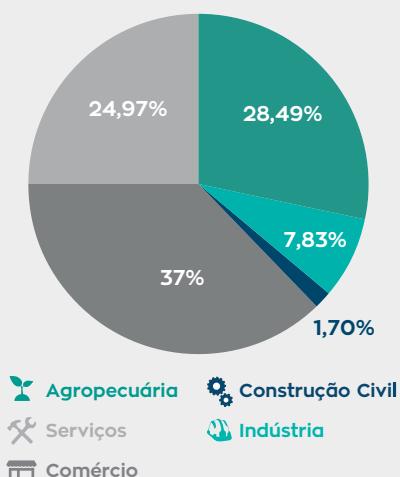
desde 2009. Em 2014, o município de Paranaíba contribuiu para as exportações do Estado com U\$ 65.934.760, principalmente com a venda de carnes bovina (63%) e couros e peles (31%), e importou U\$ 578.243 com a aquisição de transformadores elétricos (32%) e fogos de artifício, foguetes de sinalização ou contra granizo e semelhantes (10%). Em 2014, o município apresentou maior contribuição às exportações do Estado. Os principais países que compraram a produção do município de Paranaíba foram: Rússia (60%), Hong Kong (16%) e China (7%). Os países que venderam em 2014 para Paranaíba foram: China (63%), Estados Unidos (34%) e Itália (3%) (MDIC, 2015).



IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2013) verifica-se que o número de empresas existentes em Paranaíba era de 2.643, gerando um total de 9.624 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte das empresas trabalhavam em atividades do setor Comércio.

EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE Município de Paranaíba/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2013)

Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99,3%) das empresas existentes em Paranaíba é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 56,6% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários (RAIS, 2013).

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, educação), administração pública, organizações

associativas, serviços domésticos e órgãos internacionais. Ao considerar somente parte das empresas, a

participação das MPEs no emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Paranaíba/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPEs		Participação das MPEs
	Pessoas	Variação Anual	Pessoas	Variação Anual	
2010	8.447		3.164		37,46%
2011	8.666	2,59%	3.350	5,88%	38,66%
2012	9.626	11,08%	3.548	5,91%	36,86%
2013	9.624	-0,02%	3.805	7,24%	39,54%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Paranaíba aumentou 13,93%, enquanto em nível estadual aumentou, em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou leve aumento. Em 2013 manteve-se o número de empregos, em relação a 2012. No município, 12%

dos empregos formais correspondiam a funcionários públicos (RAIS, 2013).

Com o aumento dos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou crescimento ao longo do tempo, como mostrado a seguir.



EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Paranaíba/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPEs		Participação das MPEs
	R\$ por ano	Variação Anual	R\$ por ano	Variação Anual	
2010	8.187.739		2.583.732		31,56%
2011	9.286.508	13,42%	2.993.873	15,87%	32,24%
2012	11.509.664	23,94%	3.532.654	18,00%	30,69%
2013	12.713.196	10,46%	4.367.753	23,64%	34,36%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem crescendo nos últimos anos, passando de 31,56% em 2010 para 34,36% em 2013, maior que a média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Paranaíba.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de Paranaíba/MS

Ano	Paranaíba		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	1.183	29,29%	68.778	37,46%
2012	1.505	27,22%	89.072	29,51%
2013	1.760	16,94%	105.710	18,68%
2014	2.041	15,97%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 73% no município de Paranaíba, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu

a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser Microempreendedor Individual é necessário faturar, no máximo, R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Paranaíba/MS

Ano	Paranaíba		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	327	149,62%	27.876	91,04%
2012	575	75,84%	42.906	53,92%
2013	781	35,83%	56.252	31,11%
2014	993	27,14%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)



Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2011 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Paranaíba foi de 204%, supe-

rior à média estadual de 150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada mediana, proporcionando algumas oportunidades aos empresários locais (NIT, 2011).

V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

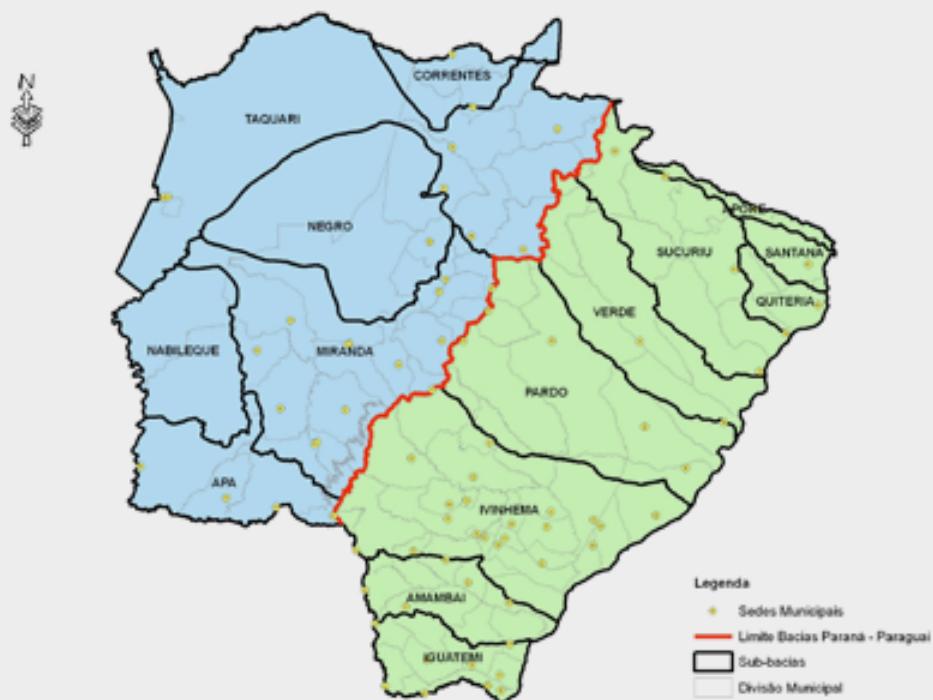
No município de Paranaíba, basicamente, ocorre Latossolo de textura média e Argissolo de textura arenosa/média. Predomina em todos estes solos o caráter álico e, portanto, a baixa fertilidade natural. Há também pequenas áreas de Neossolos. Apesar da

existência de arenitos, não existem no município recursos minerais em escala suficiente para a exploração comercial.

O clima é caracterizado como Tropical. O município de Paranaíba pertence à Bacia Hidrográfica do Prata, tendo como rio principal o Rio Paranaíba.

Apesar das deficiências dos solos, através de técnicas modernas de correção, atualmente grandes extensões do território encontram-se ocupadas com pastagens cultivadas.

FIGURA 1. MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.



Fonte: Imasul

No território do município de Paranaíba há, segundo Diário Oficial de

MS (2012), uma unidade de conservação ambiental.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Município de Paranaíba/MS

Nome	Área (ha)
APA da Bacia do Rio Paranaíba	88.754,0000
Total	88.754,0000

Fonte: Diário Oficial de MS, 28-12-2012

Por dispor de unidade de conservação em seu território, a administração municipal participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre os municípios do Estado. Estipula um percentual de 5% do imposto para

ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território, integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do territó-

rio, compatibilizando, de forma sustentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar

para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

Segundo o ZEE-MS (2015), o município de Paranaíba tem ligação com o polo de Três Lagoas, que é uma cidade regional, considerada Polo de Ligação devido à sua localização ou às instalações disponíveis que se apresentam como nós de articulação entre as malhas de transporte e os

eixos de desenvolvimento.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidades socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada zona. O município de Paranaíba se localiza na Zona Sucuriú-Aporé, uma zona produtiva, onde é recomendada “a implantação da agricultura com alta mecanização para a produção de alimento e produção de energia” na porção oeste e “programas incisivos de recuperação de áreas degradadas e preservação de nascentes” na porção leste (ZEE, 2015).



V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Paranaíba tem acesso rodoviário pela MS 240 que liga a Inocência (89 Km) e pela BR 158 a Aparecida do Taboado (52 Km). Paranaíba está a 414 km de Campo Grande.

Na área do município de Paranaíba existem 2 empreendimentos geradores de energia elétrica, sendo duas usinas termelétricas.

EMPREENDIMENTOS GERADORES DE ENERGIA ELÉTRICA Município de Paranaíba/MS

Nome	Tipo	Município	Combustível	Potência Outorgada (kW)
Marfrig Paranaíba	UTE	Paranaíba	Óleo Diesel	1.600
Supermercado São Francisco	UTE	Paranaíba	Óleo Diesel	144

Fonte: Aneel (março/15) - Nota: UTE: Usina Termelétrica de Energia

A distribuição de energia elétrica no município de Paranaíba é realizada pela empresa Energisa (Enersul).

Na área de comunicações, o município de Paranaíba dispõe de uma banda larga 3G, uma banda larga popular, 10 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 5.100 conexões. Nesse ano havia 7.877 te-

lefones fixos e 222 telefones públicos. Os municípios dispõem de uma emissora comercial de FM, uma emissora de FM educativa e uma emissora de AM e cinco retransmissoras de TV comercial (Ministério das Comunicações).

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 12 centros de

saúde, 4 clínicas especializadas/ambulatórios de especialidade e 2 hospitalais gerais. Há 193 leitos hospitalares disponíveis, sendo 109 do Sistema Único de Saúde – SUS. O município conta também com 6 policlínicas, um hospital especializado, 8 unidades de apoio de diagnose e terapia e 59 consultórios isolados (BDE/Semac).

Na área de educação, o município conta com seis escolas estaduais urbanas. Todas escolas oferecem ensino fundamental e cinco delas o ensino médio. Uma delas oferece ensino para jovens e adultos e outras três ensino profissional. As escolas municipais incluem dois Centros de Ensino Infantil (CEINF), quatro escolas de

ensino fundamental urbanas e três rurais. Existem cinco escolas particulares, das quais duas oferecem ensino infantil, duas de ensino fundamental e médio e uma escola de educação especial.

Paranaíba tem cinco agências bancárias e nove postos de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existem duas agências dos Correios na cidade, uma agência de Correios franqueada e uma agência de Correios comunitária (RAIS, 2013). O município dispõe de Agência Estadual Fazendária (SEFAZ), IAGRO, AGRAER, Junta Comercial, unidade do Corpo de Bombeiros e Agência de Trânsito.



V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada, são as condições de capacitação oferecidas no local que, em geral possibilita um maior intercâmbio com a esfera produtiva.

Em nível de ensino superior, o município de Paranaíba dispõe de uma faculdade e quatro universidades (MEC). Para apoio à extensão técnica rural, o município possui uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – AGRAER. Existem no município 4 laboratórios de análises clínicas, sendo um municipal e 3 particulares.

V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios, por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPEs, tais como: simplificação no processo de abertura, alteração e

encerramento das MPEs; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.



NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA

Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensurados em 2012.

Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Paranaíba aprovou a sua Lei Geral na lei nº 57/2013. Considerando alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas em lei, o município ainda não teve a sua Lei Geral Implementada, desta forma deixa de proporcionar oportunidades a 2.625 pequenos negócios no município, correspondente a mais de 99,3% do total de empresas do município.

Em Paranaíba foi instalada a Sala do Empreendedor, dispõe de um espaço para oferecer informações aos empre-

sários sobre procedimentos de formalização e fontes de crédito e auxiliar a abertura de MEIs. O município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Paranaíba participa do APL do Leite Costa Leste, junto com outros 16 municípios, do APL Base Florestal junto com oito municípios e APL Sucroenergético junto com seis municípios.

A Lei nº 11.947/09, estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Governo Federal destinados à alimentação escolar sejam empregados na compra de pro-



dutos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.

Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Paranaíba deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura familiar no valor de R\$ 160.278,00.

Segundo o INCRA (2015), no município de Paranaíba existe um assentamento, que abriga 111 famílias, em uma área total de 2.986 hectares.

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual, cerca de 24 milhões de reais.

REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

Município de Paranaíba/MS

Repasso referente: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos municípios	282.075,75
Controle de Repasse de IPVA aos municípios	2.873.230,48
Controle de Repasse de IPI Exportação municípios	224.396,87
Controle de Repasse do FIS aos municípios	344.759,25
Controle de Repasse do ICMS aos municípios	19.030.891,42
Controle de Repasse da CIDE aos municípios	12.406,49
Controle de Repasse Fundersul – Combustíveis	596.196,33
Controle Repasse Fundersul – Prod. Agropecuária	568.341,32
Total	23.932.297,91

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repasses>

Durante o ano de 2014 os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 44,88 milhões de reais. Portanto, a administração muni-

cipal de Paranaíba recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 68 milhões de reais.

V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No município de Paranaíba ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 13.100.031,52 em

92 operações de crédito do Fundo Constitucional do Centro-Oeste – FCO, rural e empresarial (Banco do Brasil, 2015).

VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Paranaíba através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos

setores privado e público do município entrevistados e participantes das oficinas, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:

1. AGROPECUÁRIA



- Agricultura familiar: Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE;
- Criatório de pequenos animais;
- Instalação de pequenos produtores agrícolas;
- Pecuária leiteira intensiva e semiextensiva;
- Agricultura mecanizada para produção de alimentos;
- Silvicultura.

2. INDÚSTRIA



- Empreendimentos agroindustriais;
- Fábricas de transformação de produtos farmacêuticos.

3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Cinema;
- Distribuição de linhas moveleiras;
- Empreendimentos de alimentação;
- Empreendimentos voltados para o entretenimento;
- Empresas voltadas a projetos sociais e sustentabilidade;
- Implantação de empreendimentos voltados ao turismo;
- Padaria;
- Transportadoras.

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.



VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conhecida como “princesa do Bolsoão”, Paranaíba tem como principais atividades econômicas o comércio e serviços, e recentemente, a indústria. O município é apontado inclusivo no ZEE como um forte município exportador, alcançando os mercados da Europa, América do Norte e Oriente Médio.

Sua localização favorece o estabelecimento de relações comerciais com os Estados de Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso.

O Mapa de Oportunidades de Negócios mostra, principalmente através dos indicadores de desenvolvimento, aumentos consideráveis na qualidade de vida da população local. Importantes investimentos chegaram na região, fazendo com que o município de Paranaíba também recebesse investimentos, que permitiram expandir a indústria e o comércio, assim como a prestação de serviços.

O tipo de atividades recomendadas pelo Zoneamento Ecológico-Econômico para este município incluem os plantios florestais e as indústrias de madeira, móveis, celulose e siderurgia.

O município está com um esforço contínuo para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento dos pequenos negócios, possui sua Lei Geral regulamentada, agente de desenvolvimento nomeado e espaço para orientação aos empreendedores. Estas iniciativas fomentam além das empresas de menor porte econômico, o desenvolvimento da agricultura familiar, através de regras que ampliam as oportunidades às licitações e contratações de compras públicas. A maior abertura para as empresas da localidade nas compras do município faz com que o dinheiro gasto pela Prefeitura fique no próprio município, gerando um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico local.





Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

- 1** O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2** A Microempresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Microempreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.
- 3** Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4** Acessando novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5** A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6** Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.
- 7** O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.



ANOTAÇÕES



Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territorial. Acesso pelo endereço www.nit.sebrae.com.br.

ANOTAÇÕES



Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territorial. Acesso pelo endereço www.nit.sebrae.com.br.



ANOTAÇÕES



Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territorial. Acesso pelo endereço www.nit.sebrae.com.br.

ANOTAÇÕES



Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territorial. Acesso pelo endereço www.nit.sebrae.com.br.



DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>



PEDRO GOMES

ALICE MACHADO



APOIO

AMEMS



CAIXA

FAEMS

TRABALHAR PARA OS EMPREENDEDORES
DO MATO GROSSO DO SUL



FIEMS



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO



SEMADE
Secretaria de Estado do Poder Ambiental
e Desenvolvimento Sustentável

**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

ARAL
MOREIRA

AMAMBAÍ

NAVIAÍ

CORONEL
SAPUCAIA

ITACIRAI

KUATEMI

PARANHOS

JAPORÁ

TACURU

ELDORADO